

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A AVALIAÇÃO NO PROCESSO EDUCACIONAL

Tayla Pereira Lopes¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A avaliação é muito importante para Educação Física escolar, no entanto, existem profissionais que não sabem utilizá-la como algo positivo em suas aulas. Cabe ao professor conhecer as propostas de avaliação existentes e de acordo com a realidade.

Objetivo: Pesquisar como os professores de Educação Física utilizam a avaliação no processo educacional. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra 10 professores de Educação Física nas escolas municipais e estaduais de Lages/SC. Como instrumento de coleta de dados foi realizado uma entrevista com perguntas sobre avaliação no cotidiano escolar. **Resultados:** Em relação ao método avaliativo usado em suas aulas, (n=6, 60%) diz usar a participação; (n=10, 100%) diz que sempre é repassado aos alunos como eles serão avaliados; (n=9, 90%) dos professores dizem que sempre seus alunos têm retorno da avaliação que foi realizada; (n=9, 90%) se auto avalia como professor de Educação Física; (n=6, 60%) possuem alguma dificuldade no ato de avaliar nas aulas de Educação Física; (n=5, 50 %) afirmam que sempre método avaliativo utilizado em suas aulas detecta se houve erro de aprendizagem. (n=10, 100%) dos professores afirmam que os métodos de avaliação são consistentes com os objetivos propostos e (n=7, 70%) dizem que já aconteceu de ter mudanças no ensino após as avaliações para corrigir possíveis erros.

Conclusões: A maioria dos professores dão importância no ato de avaliar, repassam como seus alunos serão avaliados criando um vínculo entre eles. Analisam possíveis erros e enfatizam acertos e para o professor serve para analisar sua metodologia. Não existe fórmula exata de avaliar, depende de cada turma, de cada professor, mas que traga sucesso no ensino cada avaliação é válida, e professores devem estarem em constante mudança, buscando melhores resultados para o desempenho da turma.

Palavras-chave: Avaliação. Professores. Educação Física.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

¹ <https://orcid.org/0000-0002-0888-0212> - E-mail: tayla.lopes.aluno@unifacvest.edu.br

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC I do Centro Universitário UNIFACVEST.

² <https://orcid.org/0000-0001-6976-8059> - E-mail: prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br

SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: EVALUATION IN THE EDUCATIONAL PROCESS

Tayla Pereira Lopes
Francisco José Fornari Sousa

ABSTRACT

Introduction: Assessment is very important for physical education at school, however, there are professionals who do not know how to use it as something positive in their classes. It is up to the teacher to know the existing evaluation proposals and according to reality. **Objective:** To research the importance of evaluation for Physical Education teachers in the educational process. **Methodology:** Field, descriptive and diagnostic research. The sample included 10 Physical Education teachers in municipal and state schools in Lages/SC. As an instrument for data collection, an interview was conducted with questions about assessment in school routine. **Results:** Regarding the evaluation method used in his classes, (n=6, 60%) he says he uses participation. (n=10, 100%) says that it is always passed on to students as they will be assessed. (n=9, 90%) of teachers say that their students always have feedback from the assessment that was carried out. (n=9, 90%) evaluate themselves as a Physical Education teacher. (n=6, 60%) have some difficulty in the act of evaluating in Physical Education classes. (n=5, 50%) affirm that the evaluation method used in their classes always detects if there was a learning error. (n=10, 100%) of teachers say that the assessment methods are consistent with the proposed objectives and (n=7, 70%) say that there have already been changes in teaching after the assessments to correct possible errors. **Conclusions:** Most teachers give importance in the act of evaluating, they go over how their students will be evaluated creating a bond between them. They analyze possible errors and emphasize correct answers and for the teacher it serves to analyze his methodology. There is no exact formula for evaluating, it depends on each class, on each teacher, but which brings success in teaching each evaluation is valid, and teachers must be constantly changing, seeking better results for the performance of the class.

Keywords: Evaluation. Teachers. PE.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar tem um papel importante no currículo escolar, e os professores tem a avaliação como uma estratégia de adquirir qualidade e desenvolvimento em suas aulas, mas isso depende muito de seu método avaliativo.

No entanto, muitos profissionais não sabem o verdadeiro significado de avaliar. Para Luckesi (2003, p.95), avaliar quer dizer dar valor, porém a avaliação tem o conceito formulado a partir das determinações de conduta: “[...] atribuir um valor ou qualidade a alguma coisa, ato, ou curso de ação.”

De acordo com Santos e Varela (2007, p.2):

O ato de avaliar implica na coleta, análise e síntese dos dados que configuram o objeto da avaliação, acrescido de uma atribuição de valor ou de qualidade que se processa a partir da comparação da configuração do projeto avaliado com um determinado padrão de qualidade previamente estabelecido para aquele tipo de objeto. A avaliação diferencia-se da verificação, pois nesta acontece apenas uma coleta informação, e na avaliação além da coleta de dados existe uma tomada de decisão para direcionar o objeto da avaliação.

É nesse sentido que os professores têm que ter estrategicamente planejado em suas aulas, que a avaliação deve ser um aliado para dar rumo no desenvolvimento dos alunos, que se estar dando errado, tomar outra posição para garantir o ensino aprendizagem e não nota máxima no papel no final de um período escolar.

Na condição de avaliador desse processo, o professor interpreta e atribui sentidos e significados à avaliação escolar, produzindo conhecimentos e representações a respeito da avaliação e acerca de seu papel como avaliador, com base em suas próprias concepções, vivências e conhecimentos (CHUEIRI, 2008, p.52).

O presente estudo pesquisou através de uma entrevista online com professores de Educação Física, qual a importância e aplicação da avaliação em suas turmas, isso traz a importância do nosso estudo sobre avaliação, como ela realmente é utilizada nas escolas de Lages.

1. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:

2.1 Importância da avaliação na Educação Física no processo educacional

A avaliação escolar tem um papel importante na prática pedagógica dos professores, pois auxiliam na tomada de decisões que ajuda no aprendizado dos alunos (DEMO, 2012).

No ambiente escolar a Educação Física é considerada diferente das demais, que não há tanta cobrança como outras disciplinas, mas não quer dizer que é menos importante como o autor cita:

A Educação Física não é uma disciplina escolar como as demais. Não é igual às demais porque ela lida com uma forma do aprender que não a apropriação de saberes-enunciados. Em vez de tentar anular ou esconder essa diferença, dever-se-ia destacá-la e esclarecê-la. O fato de que é uma disciplina diferente não significa que tem menos legitimidade do que as demais disciplinas (CHARLOT, 2009, p.243).

São por esses motivos que o profissional de Educação Física tem a missão de mostrar o quão é importante a disciplina em qualquer nível escolar. E a avaliação faz parte disso, de mostrar a evolução dos alunos, de buscar soluções para problemas no aprendizado, do auto avaliação e o comprometimento do professor e pela visão de Macedo (2007, p.118):

Um professor comprometido com a aprendizagem de seus alunos utiliza os erros, inevitáveis, sobretudo no começo, como uma oportunidade de observação e intervenção. Com base neles, propõe situações-problema cujo enfrentamento requer uma nova e melhor aprendizagem, possível e querida para quem a realiza.

Segundo Darido e Souza Júnior (2007), ao avaliar, o professor tem a possibilidade de ver a capacidade do aluno de se expressar em diferentes formas linguagens: corporal, escrita e falada. Por isso as formas de avaliar devem ser flexíveis.

Refletir e analisar o conceito e fundamentação de avaliação é essencial para os profissionais de Educação Física, como é seu critério de avaliação e se os alunos sabem como são avaliados, e se eles estão se desenvolvendo conforme o objetivo almejado.

A Educação Física escolar tematiza as práticas corporais em várias formas que compõe o meio social, são manifestações expressivas, onde são produzidas por grupos. Nas escolas as práticas corporais devem ser associadas a questão cultural, a diversidade, pluridimensionalidade, no singular e contraditório (BRASIL, 2019).

Isso quer dizer que os professores de Educação Física têm a possibilidade de transmissão em que o aluno consiga construir um conjunto de conhecimentos onde permitiram ampliar a consciência dos seus movimentos para cuidado do mesmo e dos demais a sua volta, e também desenvolver autonomia em relação a cultura corporal de movimento, facilitando sua convivência na sociedade (BRASIL, 2019).

Para Libâneo (1994, p.195):

A avaliação é uma tarefa necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto dos professores e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias.

Outros autores também enfatizam o poder da avaliação, onde afirmam que ela é uma ferramenta essencial para um ensino de qualidade, como Sant'anna (2013, p.7) ressalta que a avaliação é a alma do processo educacional: “A avaliação escolar é o termômetro que permite confirmar o estado em que se encontram os elementos envolvidos no contexto. Ela tem um papel altamente significativo na educação, tanto que nos arriscamos a dizer que a avaliação é a alma do processo educacional.”

Mas, no entanto, com tantos autores renomados citando a importância da avaliação no ensino escolar, existem profissionais da área da Educação Física, onde é o foco do nosso estudo, que acreditam e realizam em suas aulas, uma avaliação apenas como nota, onde o aluno tem que obter para que no fim de um ciclo, esteja “passado” em Educação Física, sem mesmo o aluno saber como foi avaliado.

Como Vasconcellos (2008, p.55) afirma, muitos professores tem a concepção que avaliação é:

[...] atribuir nota, registrar, mandar para a secretaria, cumprir a lei, ter documentação para se defender em caso de processo, verificar, constatar, medir, classificar, mostrar autoridade, conseguir silêncio em sala de aula, selecionar os melhores, discriminar, marginalizar, domesticar, rotular/estigmatizar, mostrar quem é incompetente, comprovar o mérito individualmente conquistado, dar satisfação aos pais, não ficar fora da prática dos outros professores, ver quem pode ser aprovado ou reprovado, eximir-se de culpa, achar os culpados [...].

Essa característica de avaliação deveria mudar para muitos profissionais da educação, principalmente da Educação Física, pois muitos não têm métodos avaliativos para suas aulas, e a questão não é sobre notas, mas sim sobre aprendizado, evolução, mudanças de estratégias e por isso que Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense diz que (SANTA CATARINA, 2019, p.284):

A avaliação em Educação Física deve valorizar os enfoques cognitivo, crítico social, psicológico e afetivo, bem como o desenvolvimento motor. Preconiza-se, dessa maneira, a formação integral do sujeito, considerando os aspectos conceitual, procedimental e atitudinal. Nessa perspectiva, a avaliação deve apresentar-se de forma processual, levando em consideração os aspectos quantitativos e qualitativos, assumindo e respeitando seu caráter diagnóstico, formativo e somativo.

Por isso vários autores citam várias formas de avaliação, como Kraemer (2005) cita a avaliação diagnóstica que é a averiguação da aprendizagem dos conteúdos propostos. E os conteúdos anteriores servem como base para criar um diagnóstico das dificuldades, permitindo resolver situações.

Outra forma de avaliação é a formativa que tem a finalidade de proporcionar informações do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, para que o professor possa ajustá-lo às características dos estudantes a que se dirige. Suas funções são as de orientar, apoiar, reforçar e corrigir (GIL, 2006, p. 247-248).

E a avaliação somativa que para Kraemer (2005) é referente ao nível de rendimento realizando em um período, e no final desse período classifica-se o nível de aprendizagem.

Já Darido e Rangel (2015) apontam para uma avaliação, habilidades, conhecimentos e atitudes dos educandos, onde alegam a avaliação em três dimensões: a cognitiva, atitudinal e motora, onde devem ser avaliados conforme a capacidade de se expressar o seu conhecimento relacionado à cultura corporal.

Os professores de Educação Física devem estar muito atentos ao ato de avaliar, pois muitas vezes não estão sendo coerente em suas ações e podendo até mesmo prejudicar os

alunos, tem que procurar várias formas de avaliação ou saber o método específico para cada turma (DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2007).

2. METODOLOGIA

Segundo Andrade (2010, p.131): “A pesquisa de campo utiliza técnicas específicas, que têm o objetivo de recolher e registrar, de maneira ordenada, os dados sobre o assunto em estudo.”

Foi realizada uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica onde o estudo é considerado de natureza qualitativa, pois segundo Molina Neto (2010, p.118) afirma que a pesquisa qualitativa: “[...] sustenta um leque de técnicas de investigação centradas em procedimentos que tratam de descrever e interpretar as representações e os significados que um grupo social dá à sua experiência cotidiana.”

Com o intuito de compreender como os professores de Educação Física aplicam a avaliação em suas aulas, foram selecionadas duas escolas públicas da cidade de Lages, SC, uma municipal e outra estadual para fazer parte da pesquisa.

A pesquisa conta com uma amostra de 10 professores de Educação Física atuantes nas respectivas escolas.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas fechadas via formulário eletrônico (Google® Docs), em função da pandemia de Covid-19 e a necessidade do afastamento social, sendo esse meio mais seguro tanto para o pesquisador e para os pesquisados.

Após a coleta, os dados foram analisados através da estatística básica, (f e %) e apresentados em forma de tabelas e a discussão das informações obtidas ocorreram tendo como base nos autores da área.

A pesquisa foi encaminhada ao comitê de ética em Pesquisa CEP da instituição e aprovada tendo como Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) número 33265320.0.0000.5616, e protocolo parecer número: 4.085.721.

2.1 Análise e discussões dos dados

A tabela 1 apresenta a idade dos professores que participaram da pesquisa, (n=1, 10%) tem entre 18 e 28 anos, (n=6, 60%) tem entre 29 e 38 anos, (n=3, 30%) tem entre 39 e 48 anos.

Tabela 1. Idade.

Idade	f	%
18 - 28 anos	1	10%
29 - 38 anos	6	60%
39 - 48 anos	3	30%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a tabela acima, a maioria dos professores pesquisados tem a idade entre 29 e 38 anos.

A tabela 2 apresenta o sexo dos professores, onde (n=5, 50%) masculino e (n=5, 50%) feminino.

Tabela 2. Sexo.

Sexo	f	%
Feminino	5	50%
Masculino	5	50%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 3 demonstra o nível de formação dos professores, dos quais (n=10, 100%) possuem nível superior, sendo que (n=6, 60%) possuem a especialização Lato Sensu e (n=1, 10%) Stricto Sensu, mestrado.

Tabela 3. Nível de Formação.

Formação	f	%
Superior	3	30%
Especialização	6	60%
Mestrado	1	10%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a tabela 3 a maioria dos professores que fizeram parte da pesquisa tem especialização na área, isso é um fator muito importante, pois consta que estão se qualificando para prestar um melhor desempenho em suas aulas.

Segundo Shigunov e Shigunov Neto (2001):

Muitos podem pensar que a formação do professor acaba após a conclusão do curso de formação inicial. No entanto, para o professor permanecer qualificado e atualizado, é necessária a participação em programas de formação continuada, com a finalidade de dar continuidade aos estudos e possibilitar a aquisição de novos

conhecimentos (SHIGUNOV; SHIGUNOV NETO, 2001, p.33).

A tabela 4 consta o tempo de atuação que os professores têm no magistério, (n=3, 30%) de 1 a 5 anos, (n=3, 30%) de 6 a 10 anos, (n=2, 20%) de 11 a 15 anos e (n=2, 20%) de 16 anos ou mais.

Tabela 4. Tempo de atuação no magistério (anos).

Anos	f	%
1 a 5 anos	3	30%
6 a 10 anos	3	30%
11 a 15 anos	2	20%
16 ou mais	2	20%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo Shigunov e Shigunov Neto (2001, p.35-36):

A fase de entrada compreende os primeiros 2 ou 3 anos de docência dos professores [...] A fase de estabilização [...] compreende a faixa dos 4 aos 6 anos de docência. A fase de diversificação [...] a critério do tempo, esta fase situa-se na carreira docente do 7° aos 25° ano de atividade profissional. A fase de serenidade [...] geralmente nesta fase estão os professores com idade entre 45 e 55 anos de idade. Na fase do conservantismo, que muito se assemelha à fase anterior, os professores apresentam-se mais rígidos e conservadores e uma idade mais avançada, que pode variar de 50 a 60 anos.

A tabela 5 demonstra a etapa escolar onde os professores trabalham, onde (n=2, 20%) educação infantil, (n=4, 40%) série inicial fundamental e (n=4, 40%) série final fundamental.

Tabela 5. Etapa escolar que trabalha.

Etapa	f	%
Educação infantil	2	20%
Séries iniciais fundamental	4	40%
Séries finais fundamental	4	40%
Ensino médio	0	0%
Educação e jovens e adultos	0	0%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 6 apresenta o método avaliativo que é utilizado pelos professores pesquisados sendo que (n=1, 10%) utiliza provas práticas, (n=6, 60%) a participação, (n=1, 10%) ficha com parâmetros pré-estabelecidos, (n=1, 10%) prática e teórica e (n=1, 10%) outros, onde o professor menciona prova prática, participação e trabalhos.

Tabela 6. Qual método ou sistema avaliativo é utilizado em suas aulas?

Método	f	%
Provas teóricas	0	0%
Provas prática	1	10%
Participação	6	60%
Ficha	1	10%
Prática e teórica	1	10%
outros	1	10%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a tabela mostra, mais de 50% dos professores pesquisados aplicam como forma avaliativa a participação, parece mais cômodo avaliar por participação, mas não quer dizer que estejam incorretos, pois cada turma, cada aluno, cada professor tem que procurar a melhor forma de ensino e de aprendizagem, desde que traga progresso.

Estamos vivendo uma época de constantes mudanças nas formas de avaliar os alunos em prol de um crescimento do conhecimento sobre formas avaliativas, decorrente da facilidade em se obter informação os professores têm buscado aprimorar suas ferramentas acerca dessa concepção. Porém, nem todos pensam ou agem dessa forma, vivendo o comodismo e aceitando a padronização de conhecimentos (PERRENOUD, 1999, p.55).

A tabela 7 diz a respeito se é repassado aos alunos como eles serão avaliados, os professores responderam (n=10, 100%) sempre.

Todos os professores afirmam que é repassado aos alunos como eles serão avaliados, isso nos quer dizer que há uma intenção do professor para que ambos procurem uma forma adequada de avaliar.

Segundo Hoffmann (1993, p. 59):

[...] é um instrumento de investigação sobre a ação de ambos os sujeitos envolvidos no processo educativo: aluno e professor. Considerando-se essa perspectiva do teste, o que se pretende é a formulação de hipóteses sobre a produção conjunta de conhecimento: qual o significado de determinadas respostas dos alunos nesse momento do processo de aprendizagem? Como partir do conhecimento produzido até esse momento para auxiliar o aluno a ir além, ampliar o seu saber?

Tabela 7. É repassado aos alunos como eles serão avaliados?

	f	%
Sempre	10	100%
Nunca	0	0%
Às vezes	0	0%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 8 pergunta aos professores se os alunos têm retorno da avaliação que foi realizada, (n=9, 90%) sempre e (n=1, 10%) às vezes.

Tabela 8. Os alunos têm retorno da avaliação que foi realizada.

	f	%
Sempre	90	90%
Nunca	0	0%
Às vezes	1	10%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo Haydt (1997), o professor deve fornecer aos alunos o resultado da prova, eles devem saber quais foram seus erros e acertos, com isso o aluno será estimulado a estudar mais para corrigir suas possíveis falhas.

Portanto, após uma avaliação, quanto antes o aluno conhecer seus acertos e erros, mais facilmente ele tende a reforçar as respostas certas, sanar as deficiências e corrigir os erros. Dessa forma, a avaliação contribui para a fixação da aprendizagem e constitui um incentivo para o aluno aprender (e não apenas se preocupar com a nota) (HAYDT, 1997, p.28).

A tabela 9 questiona se os professores se auto avaliam como professor de Educação Física, (n=9, 90%) dizem que sim e (n=1, 10%) diz que não.

Tabela 9. Você se auto avalia como professor de Educação Física?

	f	%
Sim	9	90%
Não	1	10%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Muitos falam sobre a avaliação escolar dos alunos, mais poucos falam sobre a auto avaliação dos professores, na pesquisa realizada quase todos afirmam que se auto avaliam como professor de Educação Física. Independentemente se somos professores ou qualquer outra profissão ou até como seres humanos, nós temos que nos avaliarmos, para que não cometermos erros repetitivos, pois todos erram, professores erram, até mesmo médicos erram, mas o maior erro é não reconhecer que errou e continuar, prejudicando pessoas a sua volta e a sim mesmo (HAYDT, 1997).

Por isso é muito importante a auto avaliação, professores estão formando cidadãos para o mundo, e avaliar o que não está progredindo é fundamental para o sucesso dos seus alunos, pois muitas vezes o erro não está no aluno, mais sim na forma de ensino do professor.

A tabela 10 questiona aos professores se eles têm alguma dificuldade no ato de

avaliar nas aulas de Educação Física, (n=7, 70%) sim e (n=3, 30%) não.

Tabela 10: Você possui alguma dificuldade no ato de avaliar nas aulas de Educação Física?

	f	%
Sim	7	70%
Não	3	30%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme os dados acima a maioria afirma terem dificuldade de avaliar seus alunos nas aulas de Educação Física, para Hoffmann (1993) a avaliação deve buscar a compreensão das dificuldades do educando, servir como o início e não como ponto final do processo de ensino e aprendizagem, assim o professor orienta sua prática com objetivos claros e os alunos tem seu direito de aprendizagem garantido.

A tabela 11 apresenta se o método avaliativo utilizado nas aulas detecta se houve erro de aprendizagem, (n=5, 50%) dos professores respondeu que sim, (n=1, 10%) não e (n=4, 40%) talvez.

Tabela 11. O método avaliativo utilizado em suas aulas detecta se houve erro de aprendizagem?

	f	%
Sim	5	50%
Não	1	10%
Talvez	4	40%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Na educação física por privilegiar o componente procedimental na sua prática, consegue perceber os erros relativos as atividades realizadas. Mas é necessário atenção do professor no sentido de contextualizar a sua prática e não esquecer de relacionar os demais componentes, o atitudinal e o conceitual.

A tabela 12, mostra se os métodos de avaliação são consistentes com os objetivos propostos onde (n=10, 100%) afirmam que sim.

Para Libâneo (1994) apud Barbosa (2016, p.2):

A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos a fim de constatar progressos, dificuldades e orientar o trabalho para as correções necessárias.

Tabela 12. Os métodos de avaliação são consistentes com os objetivos propostos?

	f	%
Sim	10	100%
Não	0	0%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a questão anterior, se existe um privilégio da realização e avaliação das atividades práticas por parte do professor o critério de observação tem sua justificativa. Como tratado em questão anterior, os professores sentem dificuldades em avaliar seus alunos e o critério da participação nas aulas acaba sendo o mais utilizado.

A tabela 13 apresenta se já aconteceu de ter mudanças no ensino após as avaliações para corrigir possíveis erros onde (n=7, 70%) sim e (n=3, 30%) não.

Tabela 13: Já aconteceu de ter mudanças no ensino após as avaliações para corrigir possíveis erros?

	f	%
Sim	7	70%
Não	3	30%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo Luckesi (2005, p. 34-35):

De fato, o momento de avaliação deveria ser um “momento de fôlego” na escalada, para, em seguida, ocorrer a retomada da marcha de forma mais adequada, e nunca como um ponto definitivo de chegada, especialmente quando o objeto da ação avaliativa é dinâmico como, no caso, a aprendizagem. Com a função classificatória, a avaliação não auxilia em nada o avanço e o crescimento. Somente com a função diagnóstica ela pode servir para essa finalidade. (LUCKESI, 2005, p. 34-35).

Conforme a citação acima de fato que os professores têm que usar a avaliação para proporcionar novas mudanças para o melhoramento do aprendizado da turma. Pois a avaliação é um diagnóstico do que foi realizado e em seguida será aplicado da melhor forma o conteúdo conforme a avaliação aplicada.

3. CONCLUSÃO

O estudo indica que a forma avaliativa dos professores da amostra é a participação nas aulas. Todos os professores afirmam que é repassado aos seus alunos como eles serão avaliados, demonstrando o interesse do professor no processo de avaliação e também que

forneem um feedback sobre a avaliaão realizada, o que possibilita uma fixaaõ da aprendizagem e incentiva o aluno, pois não priorizam os erros, mais sim os acertos.

Os professores relatam que se auto avaliam e afirmam terem dificuldades em avaliar seus alunos.

Estamos em mio a pandemia de Covid-19 mas, no entanto, não fomos prejudicados no ato de buscar informaões sobre o assunto, e com uso da tecnologia, de forma segura conseguimos realizar a pesquisa com os professores de Eduaaõ Física.

O que temos que fazer é pesquisar, estudar, se adaptar a forma mais adequada de avaliar, para que possamos ver o progresso dos alunos, o que é o mais importante.

Então professores de Eduaaõ Física, independente da etapa escolar que trabalham, não usem a melhor forma avaliativa, usem a mais adequada, o que convém para seus alunos, a que diagnostique o que tem que mudar para garantir o aprendizado.

Se autoavaleie para buscar sempre melhores resultados com sua turma, pois estamos formando cidadãos para a sociedade. Mude a forma avaliativa quantas vezes for necessária, mas garanta uma boa qualidade de ensino para seus alunos.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introduaaõ à metodologia do trabalho científico:** elaboraaõ de trabalho na graduaão. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** (BNCC) 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acessado em 18/03/2020.

CHARLOT, B. **A relaãõ com o saber nos meios populares:** uma investigaãõ nos liceus profissionais de subúrbio. Traduaãõ de Catarina Matos. Porto: Livpsic, 2009.

CHUEIRI, Mary Stela. **Concepões sobre a Avaliaão Escolar.** Estudos em Avaliaão Educacional. 2008, v. 19: p. 49-64. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1418/1418.pdf>. Acessado em:16/04/2020

DARIDO, Suraya C; RANGEL, Irene C. Andrade. **Eduaaõ física na escola:** implicaões para a práica pedagógica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

DARIDO, S. C.; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para Ensinar Eduaaõ Física:** Possibilidades de Intervençaõ na Escola. Campinas: Papirus, 2007.

DEMO, P. **Eduaaõ, Avaliaão Qualitativa e Inovaão.** I. Série Documental. Textos para Discussão. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasília,

p.28, 2012. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485287/Educa%C3%A7%C3%A3o%2C+Avalia%C3%A7%C3%A3o+Qualitativa+e+Inova%C3%A7%C3%A3o--+I/601f2af9-1e4e-4870-a93f-281866416420?version=1.0>. Acessado em: 24/03/2020.

GIL, Antônio Carlos. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2006. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. 6.ed. São Paulo: Ática, 1997.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 12.ed. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Avaliação da aprendizagem como construção do saber**. 2005. Disponível em < <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/96974/Maria%20Elizabeth%20Kraemer%20%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20da%20aprendizagem%20como%20con.pdf?sequenc e=3&isAllowed=y>. Acessado em: 24/03/2020.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **A avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 17. ed.rev. São Paulo: Cortez, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 15.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MACEDO, Lino de. **Avaliação na educação**. Marcos Muniz Melo (organizador) 2007.

MOLINA NETO, Vicente. **Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas de investigação no âmbito da Educação Física**. In: MOLINA NETO, Vicente, TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. (orgs.). *A Pesquisa Qualitativa Na Educação Física*. Porto Alegre: Sulina, 2010.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTA CATARINA. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense**. Florianópolis: Secretaria de estado da Educação, 2019. Disponível em: <http://uaw.com.br/pagflip/pdf.php?pag=portifolio&cod=35>. Acesso em 19/03/2020.

SANT'ANNA, I. M. **Por que avaliar? Como avaliar?: critérios e instrumentos**. 16.ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

SANTOS, M.R; VARELA, S. **A avaliação como um instrumento diagnóstico da construção do conhecimento nas séries iniciais do ensino fundamental**. Revista Eletrônica de Educação, v.1, n.1, ago.;dez. 2007.– Londrina: UniFil, Rev2007 <https://www.unifil.br/portal/images/pdf/documentos/revistas/revista->

[eletronica/educacao/jul-dez-2007.pdf](#). Acesso em: 02/04/2020

SHIGUNOV, Viktor; SHIGUNOV NETO, Alexandre. **A Formação profissional e a Prática Pedagógica: Ênfase nos Professores de Educação Física**. Londrina, Paraná: O Autor, 2001.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. 18.ed. São Paulo: Liberdade, 2008

Bom dia,

Sou acadêmico (a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica intitulada “**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A importância da avaliação no processo educacional**”

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____ aceito participar da pesquisa intitulada “EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A importância da avaliação no processo educacional”. Considero-me informado (a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado (a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura _____ Lages, ____/____/____

Orientador: Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@gmail.com

Tel. – (49) 998363150

Acadêmico: Tayla Pereira Lopes

Rua: Presidente Kennedy Nº: 1061 Bairro: Copacabana CEP:88504-250

E-mail: taylalopes.tpl@hotmail.com

Tel.:(49) 99831-0907

1. Dados de identificação

Idade: _____

Sexo: _____

Nível de formação:

() Superior

() Especialização

() Mestrado

() Doutorado

Tempo de atuação no magistério: _____ anos

Etapa escolar que trabalha:

- Educação infantil
- Séries iniciais do ensino fundamental
- Séries finais do ensino fundamental
- Ensino médio
- Educação e jovens e adultos

2. Questionário

1. Qual método ou sistema avaliativo é utilizado em suas aulas?

- Provas teóricas
- Provas práticas
- Participação
- Ficha com parâmetros pré-estabelecidos
- Outros

2. É repassado aos alunos como eles serão avaliados?

- Sempre
- Nunca
- Às vezes

3. Os alunos têm retorno da avaliação que foi realizada?

- Sempre
- Nunca
- Às vezes

4. Você se auto avalia como professor de Educação Física?

- Sim
- Não

5. Você possui alguma dificuldade no ato de avaliar nas aulas de Educação Física?

- Sim
- Não

6. O método avaliativo utilizado em suas aulas detecta se houve erro de aprendizagem?

- Sim
- Não
- Talvez

7. Os métodos de avaliação são consistentes com os objetivos propostos?

- Sim
- Não

8. Já aconteceu de ter mudanças no ensino após as avaliações para corrigir possíveis erros?

- Sim
- Não